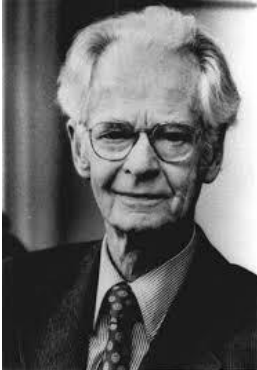


**Burrhus Frederic Skinner**  
(20/03/1904 – 18/08/1990)

**Suzy Pinheiro Morandi**



## **BIOGRAFIA**

Burrhus Frederic Skinner nasceu na Pensilvânia, nos Estados Unidos no ano de 1904. Seu pai era advogado e sua mãe dona de casa, os relatos afirmam que desde criança já tinha interesse pelo comportamento de diferentes animais. Aos 22 anos mudou-se para Nova York e ingressou na Hamilton College para estudar literatura. Entretanto, após formar-se e dedicar dois anos para a escrita, resolveu desistir por concluir que não tinha habilidades para a área.

Posterior a isso, Skinner iniciou seus estudos no curso de pós-graduação de psicologia na Universidade de Havard, mesmo nunca tendo cursado psicologia. Lá o futuro psicólogo encantou-se pelos estudos de Pavlov e John Watson e por alguns anos atuou como pesquisador na universidade. No ano de 1936, casou-se com Yvone Blue com quem teve dois filhos. Em 1948, Burrhus assume a cadeira de professor titular em Havard. Skinner morreu aos 86 anos com leucemia terminal, mesmo com a doença o psicólogo manteve-se ativo em suas pesquisas. Ele morreu em 18 de agosto de 1990.

## **TEORIA**

O psicólogo Skinner foi um dos principais nomes do Behaviorismo, sendo considerado um behaviorista radical. Esta corrente da psicologia procura explicações do comportamento humano resultante dos estímulos recebidos do ambiente, sendo assim, para o teorista o comportamento do indivíduo é o produto do ambiente ao seu redor. A teoria de Skinner afirma que o comportamento humano é influenciado por estímulos, sendo que estes estímulos aumentam a possibilidade de determinado comportamento acontecer. O pesquisador diferenciou dois tipos de reforços, o reforço positivo quando é adicionado algo bom, um exemplo é dar um elogio quando um estudante realiza

um comportamento que se espera. O outro tipo de reforço é o negativo, o qual se retira algo que não é tão agradável, como exemplo é possível citar a remoção de tarefas extras.

Ainda segundo a teoria de Skinner é possível moldar o comportamento humano por meio da punição positiva ou negativa. A punição positiva é aquela na qual é adicionado algo desagradável frente a um comportamento desfavorável. Já a punição negativa é remoção de algo agradável. As punições diminuem a possibilidade da ocorrência de um comportamento indesejável.

Em uma primeira análise parece que Skinner desconsiderava o intrínseco do ser humano, porém não é verdade. O psicólogo não desconsiderava o estado interno, mas, para ele estes eventos não são observáveis, sendo assim, escolheu investir sua pesquisa nos eventos observáveis, neste caso os estímulos do ambiente.

A teoria de Skinner mostra que o sujeito faz suas escolhas de acordo com aquilo que é mais benéfico. Por isso, ao reforçar um comportamento desejável está se aumentando a chance de a pessoa repetir o comportamento, pois houve algo ganho ao fazer aquilo. Já ao punir um comportamento inapropriado aumenta as chances de o indivíduo não repetir este comportamento, uma vez que lhe é tirado algo bom. Este conceito foi chamado de condicionamento operante.

Um exemplo prático da teoria é uma criança em alfabetização. Como se sabe, não é do dia para noite que uma criança aprende a ler um texto inteiro. Essa aquisição é feita aos poucos. Tomando como base a teoria de condicionamento operante, ao elogiar a criança a cada etapa do seu processo de alfabetização é feito o reforço positivo do seu esforço e, com isso, a possibilidade de que a criança tente ler cada vez mais aumenta. Assim, a criança chega na resposta esperada que é estar alfabetizada. Este processo de reforçamento para se chegar à uma resposta esperada é chamado de modelagem.

Portanto, com a teoria de condicionamento operante de Skinner é possível compreender as ações do sujeito como resultado das condições e eventos do ambiente. Por isso é possível determinar a ação do sujeito e, dessa forma, suas ações podem ser controladas. Com base nessa teoria, se o professor compreender o comportamento-resposta de seu aluno, ele consegue promover ações que favoreçam o comportamento que ele quer despertar nos alunos e remover os comportamentos indesejáveis.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alana Peixoto de et al. COMPARAÇÃO ENTRE AS TEORIAS DA APRENDIZAGEM DE SKINNER E BANDURA. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, v. 1, n. 3, p. 81–90, 2013.

BIOGRAFIA DE SKINNER. UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/psicoeduc/chasqueweb/behaviorismo/skinner-biografia.pdf> . Acesso em: 06 set. 2024.

Brasil Paralelo. Quem foi Skinner? Conheça o psicólogo da manipulação radical. Disponível: <https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/quem-foi-skinner> . Acesso em 06 set. 2024.

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. 1º ed., 8º reimpressão. São Paulo: Editora Contexto, 2021.